

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2022

Aos vinte e nove dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Aprovação das Atas da 11ª Reunião Ordinária de 2021 e da 1ª Reunião Ordinária de 2022; 3. Apresentação do Relatório da Pactuação Interfederativa - SISPACTO 2021; 4. Apresentação do Plano de Aplicação – Resolução SESA Nº. 1102/2021 – Institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, no Estado do Paraná 2022; 5. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo, Rafael Dalha-Valhe Corrêa e Alessandra Gonçalves Reinhold (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), **Trabalhadores em Saúde** - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO-PR), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8). **Usuários** – José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Ausentes com justificativa** – Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Giscar Luciano Lopes (Hospital Regional do Litoral – HRL), Avani Florêncio Pedro Carneiro (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá). **Convidados** – Melissa S. H. Nishida (CREFITO 8), Gianfrank Julian Tambosetti (SEMSA). O Presidente do Conselho o senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Passou a palavra ao nosso Secretário para a leitura da ordem do dia. **Claudomiro (SEMSA)**: - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **José Dougiva (ABEAP)**: - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. De acordo com o Regimento declaramos aberta a nossa reunião. Passo a palavra ao Vice-presidente fazer a leitura do item 1. Expedientes do Conselho. **Nilson (CRF)**: - Cumprimentou a todos. Justificativas: A senhora Lígia Regina Secretária de Saúde está em um compromisso em Foz do Iguaçu, Carla Neri Secretária de Saúde em curso na 1ª Regional de Saúde, Giscar Luciano Lopes do Hospital Regional do Litoral e Avani Carneiro da Congregação Mariana. Documentos Recebidos: Ofício nº 719/2022 – SEMSA: Solicitação de pauta; Ofício nº 721/2022 – SEMSA: Encaminha SISPACTO - 2021; Ofício nº 04/2022 – Escola Nydia Moreira Garcêz: Substituição da Sra. Gilvanda Queiroz pela Sra. Leonice da Costa Santos; Processo nº 1029/2022: referente a Resolução SESA Nº. 1102/2021 – Institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, no Estado do

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Paraná 2022. Todos esses ofícios e documentos estão disponíveis na sala do Conselho. **José Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 2. Todos receberam as atas? Vamos colocar em aprovação, quem concorda permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foram aprovadas as atas da 11ª Reunião Ordinária de 2021 e da 1ª Reunião Ordinária de 2022. Item 3. Apresentação do Relatório da Pactuação Interfederativa - SISPACTO 2021. **Nilson (CRF):** - Esse SISPACTO na verdade nós aprovamos o Relatório Anual de Gestão, como temos que fazer uma resolução separada do RAG foi por isso que colocamos em aprovação aqui pra fazer essa resolução, mas o RAG nós já aprovamos, então as metas que estão inseridas no SISPACTO 2021 já foram acordadas conosco na reunião extraordinária passada, algum Conselheiro tem algum questionamento em relação o RAG da reunião extraordinária ou quer perguntar alguma coisa sobre o SISPACTO? Que todos os índices e indicadores e todas as justificativas das metas não cumpridas a Lígia apresentou na reunião passada. Algum Conselheiro gostaria de fazer alguma pergunta? Não havendo por ordem do Presidente vamos colocar em votação. Quem aprova fazer uma resolução do SISPACTO fique como está e quem é contrário ou se abstém que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovado. **José Dougiva (ABEAP):** - Ok, vamos ao item 4. Apresentação do Plano de Aplicação – Resolução SESA Nº. 1102/2021 – Institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ProVigiA-PR, no Estado do Paraná 2022. **Nilson (CRF):** - “Esse não é aprovação de recurso é somente do plano de aplicação em relação a Vigilância Sanitária. Macedo você tem a apresentação aí?” **Claudio Miros (SEMSA):** - “Não, não tenho.” **Nilson (CRF):** - “Tem alguém da Vigilância? Não? Então tá. A resolução então é especificamente da Vigilância, eu vou dizer alguns materiais que eles colocaram, qualquer questionamento pode levantar a mão, se manifestar que eu paro. Os anexos da resolução é em relação do que será feito nesse plano, um dos pares deles é em relação a equipamentos pra Vigilância, são: Abafador, Adipômetro, Álcool Etilico, Aparelho de GPS, Aparelho digital para leitura de cloro, Aparelho medidor de ph, Armadilha do mosquito da dengue, Autoclave, Automóvel, Avental, Bacia, Balança, todo aquele instrumental que o pessoal da Vigilância usa, a parte de EPI, bota, capa de chuva, toda essa parte está anotada nesse processo, computador, crachá de identificação porque eles fazem a fiscalização ativa. Em relação a dengue tem que fazer coleta de material por isso tem que ter EPI, o GPS é pra fazer geolocalização, pra ter certeza do local pra colocar no relatório, inclusive eles colocam tablet pra poder fazer as anotações do serviço mais digital, já faz online fica bem mais fácil.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “Tem drone?” **Nilson (CRF):** - “Drone não colocaram, mas podemos sugerir.” **Claudio Miros (SEMSA):** - “Acho uma boa sugestão.” **Nilson (CRF):** - “Temos a sugestão da Melissa, vamos sugerir a eles pra incluírem nesse processo. Em relação a descrição além disso esse plano contempla a capacitação específica da equipe da Vigilância em Saúde do serviço que é de terceiros, a contratação de serviços de terceiros inclusive a gente tem análise de água, análise de laboratório que é o

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

nosso sistema não comporta e tem que ser contratado de fora, então isso também está no escopo desse planejamento, a manutenção dos veículos e equipamentos que falei agora a pouco. Outros serviços também relacionados à contratação de empresas pra realização de alguma outra ação mais incisiva na vigilância igual ambiental que precisa retirar material ou não outra coisa do local precisa contratar um caminhão ou uma empresa que possa fazer com o pessoal toda essa retirada essas questões também estão incluídas. Aquisição do material de veículos pra poder manter a manutenção e o pagamento da internet para funcionar os computadores, os tablets toda sua questão em relação a isso, então o plano é em relação a isso. Algum conselheiro tem algum questionamento ou sugestão? A gente só vai colocar pra registrar em ata a sugestão em relação ao drone, pra fazer vistoria nas casas que a gente não pode entrar e os agentes conseguem verificar pelo alto até mesmo pra fazer por geoprocessamento.” **José Dougiva (ABEAP):** - Ok pessoal, vocês ouviram a apresentação que o Nilson fez e vamos colocar em aprovação. Em discussão. Não havendo discussão em aprovação. Aprovado. Item 5. Assuntos Gerais. **Nilson (CRF):** - “Quero comunicar que precisamos fazer algumas mudanças na questão de usuários nós temos vagas disponíveis e as entidades não encaminharam novos membros, então eu solicitar vocês e a permissão pra próxima reunião convocar uma plenária específica pra isso pra gente disponibilizar pra outras entidades nossas de cadeiras que possa encaminhar novas conselheiros, então entidades que já não mandam mais conselheiros a gente possa passar para outra entidade que possa enviar a titularidade e a suplência. Pra gente poder ter um quórum definitivo e prestigiar quem tá vindo e inclusive quem tem mais representantes pra virar a nossa reunião. Temos problema na Associação da Ilha dos Valadares que a Associação não tem a regularidade oficial, não tem a documentação necessária para se manter aqui nesse conselho, então haja vista isso a gente não necessita deixar eles aqui. Temos uma vaga de Suplente no Conselho Regional de Fonoaudiologia, vamos encaminhar pra eles porque caso outra entidade queira a vaga a gente possa encaminhar, inclusive a gente tem o SINDISAÚDE que é suplente talvez eles queiram a outra vaga, talvez colocá-los. Em relação ao usuário temos a União EMILHA que não tem suplente, a ACEFI também não nos mandou suplente e a Associação da Casa Missionária, então talvez colocar uma suplência de uma outra entidade nossa pra quem possa caso a pessoa não venha a gente possa encaminhar outro conselheiro e a AMIV Associação dos Moradores da Ilha do Valadares é uma vaga de titular e suplente e será retirada por falta de documentação ok? Faremos isso em reunião e peço aos conselheiros aqui presentes se tiverem pessoas para indicar que já repassem a informação pra Valeska que a gente possa fazer a solicitação dos ofícios para que na próxima reunião a gente possa empossá-los. Vamos fazer isso em uma reunião extraordinária podemos fazer isso no mesmo dia da reunião ordinária só pra gente fazer a sua realocação de vagas pra gente não deixar vacância nas nossas cadeiras.” **José Dougiva (ABEAP):** - Alguém tem alguma coisa pra discutir em assuntos gerais? **Nilson (CRF):** - “Temos uma outra

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

130 situação que coloca aqui inclusive vou colocar conversar com a Lígia é que FASP
131 não está presente. **Claudio (SEMSA):** - “Entrei em contato, mas não consegui.
132 **Nilson (CRF):** - “A gente está tendo problema, inclusive na quinta-feira passada
133 nós agendamos, fizemos um convite a FASP para estarem reunião conosco na
134 reunião de comissões às 9 horas da manhã e a gente teve que convocar e ligar pra
135 Deus e todo mundo pra só aparecerem quarenta minutos depois e ainda
136 mandaram o advogado, fica complicado, então já coloca a Secretaria de saúde, a
137 FASP e inclusive o CISLIPA que a gente vai reconvocar nas nossas reuniões que
138 estejam presentes nos reuniões do Conselho até porque a gente tem algumas
139 decisões que englobam as entidades e a gente precisaria discutir em relação à isso
140 e eles não vir, inclusive com ordem da própria Lígia que a gente tem conversado
141 com é ela tem tido e tem cobrado deles que a presença deles aqui é obrigatória,
142 então a partir de agora a gente não vai mais mandar convite vamos mandar
143 convocação porque convite não está funcionando, a gente manda convite e
144 infelizmente os técnicos não tem comparecido as nossas reuniões, então a partir
145 de agora o Conselho vai convocar e não comparecendo a gente já vai abrir
146 processo administrativo dentro da Secretaria porque o não comparecimento desse
147 técnico nas nossas reuniões. Até o Presidente ontem teve uma dificuldade com o
148 familiar de encaminhamento de paciente, então a gente vai estar discutindo em
149 relação à essas questões. Em relação a UPA teve alguns problemas em relação à
150 profissionais, temos conversado na reunião da semana passada e não colocamos
151 aqui na reunião porque a gente está providenciando algumas documentações junto
152 a FASP, mas na próxima reunião gente já deve discutir isso em reunião, então
153 todos esses problemas que está tendo de atendimento médico, de atendimento
154 dos servidores a gente vai discutir na próxima reunião sobre tudo que tem
155 aparecido na mídia.” **José Dougiva (ABEAP):** - Val, veio alguma documentação da
156 APAE e do Asilo? **Valeska (Secretária Executiva):** - “Não encaminharam.” **José**
157 **Dougiva (ABEAP):** - Eu quero falar sobre a FASP. Eu acredito que a maioria dos
158 conselheiros que estão aqui acompanharam quando esse Conselho aprovou a
159 Fundação, acredito que já fazem dois anos, se não fizer está pra fazer e na reunião
160 passada a Mesa Diretiva conversou com a Secretária e ela falou da tramitação que
161 está sobre contratações que na verdade o que nós vimos e discussão inclusive que
162 eu tive fomentando na Câmara sobre diferença de salários de profissionais onde
163 em seguida logo não vou dizer que eu fui o protagonista da história e nem quero
164 ser também o Conselho é políticas públicas outras políticas é com eles lá, mas o
165 problema é que nenhum profissional poderia e não pode ganhar mais que o chefe
166 do município. Foi levado para Câmara, foi aprovado essa lei e até deve ter havido
167 uma grande viabilidade, mas hoje passando em alguns postos de saúde que eu
168 não vou falar também porque não fui fazer visita se eu vou eu vou sozinho, mas eu
169 fui ver a deficiência que está tendo nos postos de saúde da vila Guarani, Santos
170 Dumont e outros postos que não tem profissionais se ora foram chamados pelo
171 que está sendo chamado porque continua a falta? Nós precisamos saber disso até
172 porque doravante nós vamos exigir, o Conselho vai exigir se vocês assim

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

concordarem que a FASP esteja nas reuniões para responder essas perguntas, esses questionamentos porque não é possível que aja contratação, o aumento de salário, primeiro foi dito que não iria haver contratação se não fosse posto no papel, foi posto está sendo chamado, está sendo contratado, porque a deficiência continua? Então nós precisamos ver o porquê, o que há e o que não há, e também vamos documentar isso, para quando voltar no posto o Conselho verificar se está ou não e o porquê não está indo, porque às vezes pelo que eu estou vendo tem muita gente até no próprio posto de saúde que fala alguma coisa e com medo de retaliação não fala muitas coisas e nem eu quando chego lá para dizer que sou Presidente do Conselho porque às vezes pensam que o Presidente do Conselho é do outro mundo, veio de outro planeta e quem sou eu para querer fazer alguma coisa contra eles e eu não tiro a razão só que aqui nós somos ímpares, nós somos o trabalho que já a gestão está fazendo temos que dar o apoio, mas na medida do possível ver o resultado que está demorando, infelizmente gente dois anos não é dois dias.” **Nilson (CRF):** - “E a transferência igual o Presidente falou, a transferência já está solicitada pelo Conselho Curador da FASP e tanto pela Lúcia é a Presidente da FASP como é a Secretária Municipal de Saúde que já tem ordem para que todos os técnicos que são da Secretaria de Saúde retornem as Unidades Básicas de Saúde, só que igual o Presidente falou não dá para esperar dois anos, quanto tempo eles vão demorar para transferir os funcionários? Levar mais dois anos? Daqui a pouco o posto vai realmente ficar sem ninguém e esses funcionários vão ficar onde? Essa questão tem que ser resolvida em uma semana, duas semanas e não em dois anos.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Quando esse Conselho aprovou essa fase dessa Fundação seriam um Plano B, agora está mais difícil.” **Nilson (CRF):** - “É para agilizar as coisas e essa agilidade não está acontecendo, porque os diretores levam um mês para responder um questionamento, sendo que a pessoa já está lá para fazer isso.” **José Dougiva (ABEAP):** - “O Conselho sempre foi parceiro, o Conselho para falar a verdade para vocês, o Conselho não sabe nem quem é o Promotor de Justiça em Saúde que está aí agora, também eu não fui lá me identificar como o Conselho. Nós precisamos resolver isso no diálogo na boa vontade, precisa ter mais sintonia na gestão, com as pessoas que menos se integram para que haja sintonia da informação, tá faltando isso aqui o Rafael sabe muito bem, quando eu digo que eu fui lá tomar vacina às 5 horas da manhã ele estava lá estava organizando, fazendo a vacina. Agora o que nós esperamos é sim ver resultados, nós não estamos aqui para criticar porque se a crítica resolvesse eu acho que não teria problema, às vezes a crítica é boa para ajudar em alguma coisa, mas trazer também a boa vontade para que os problemas sejam resolvidos, porque se o Conselho vem aqui fala de repente ensina, aprende e fica parado então porque se construir? Eu não vejo que nós estejamos tendo algum resultado até porque quando começam a nos cobrar fica difícil, aí vão dizer o Conselho é um órgão fiscalizador. Fiscalizador do quê? Nós temos que chegar no posto e ver profissionais, porque a vez passada nós vimos uma enfermeira limpando o chão, pessoas que lidam com uma paciente, fomos conversamos, foi

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

216 resolvido. Hoje vemos pessoas contratadas cada um para sua função, mas tudo
217 bem agora a FASP gente eu acho que precisa mais conversa, eu toda vida me
218 propus, o Conselho sempre se propôs, eu o Nilson estarmos presentes em
219 qualquer reunião com a gestão para discutirmos alguma coisa, para trazermos
220 alguma coisa, porque nós queremos chegar numa reunião e fazer alguma coisa a
221 mais para que essa casa esteja cheia sempre, até porque nós podemos ser
222 questionados lá na frente aprovando as coisas aqui com tão pouca gente, nós
223 podemos ser questionadas por isso, e é isso que nós não queremos, a casa vai
224 começar a se organizar, mas ver quem quer ser voluntário para trabalhar, para
225 fazer alguma coisa, mas é necessário que haja discussões, sugestões, que o
226 gestor entenda alguma coisa chegar e falar vamos fazer assim, vamos fazer isso,
227 vamos fazer aquilo, aí tudo bem nós estamos aqui para discutir ninguém nasce
228 sabendo e ninguém vai dizer Ah eu sei tudo, jamais, nós aprendemos muita coisa
229 com quem sabe, agora quando a gente sabe a gente tem que passar para os
230 outros, isso é o passo da construção que nós sabemos, agora se a pessoa sabe
231 não passa, não divulga, não conversa, nós estamos tendo sorte que na próxima
232 reunião nós não estejamos mais usando Máscara pela prevenção de cada um, que
233 fique livre para fazer o uso da máscara, do álcool, do contato, isso deve continuar
234 quem estiver de acordo, quem queira fazer, faça é sua prevenção, já diz o velho
235 ditado “antes prevenir do que remediar amanhã”, então é isso que nós queremos,
236 nós queremos sim, que haja um melhor entendimento, que haja melhor sintonia e
237 que o Conselho, Gestão, todos os Conselheiros, o pessoal de fora, nós vamos
238 começar a chamar a imprensa para ver na verdade o que nós falamos, que a
239 imprensa vai divulgar alguma coisa, e se eles divulgaram alguma coisa é bom,
240 vocês sabem disso, nós não estamos aqui para fazer isso aqui não, tanto é que
241 ontem estive no DAS e não falei nada porque amanhã vai ser resolvido o problema,
242 está aí o André, a Val, o Nilson, nós já discutimos, acontece, não é sempre que a
243 gente acerta, se fosse assim sim até o atirador de elite às vezes não acerta na
244 mosca quanto mais..., então nós não temos que levar para esse lado, agora é
245 necessário sim que haja um pouco mais de interesse, de boa vontade entre as
246 pessoas envolvidas em saúde porque cada pasta é uma coisa, então nós vemos
247 sabemos de outras pastas a deficiência, mas são outras, a nossa é saúde e
248 políticas públicas e é necessário entendimento para que todos entendam que nós
249 queremos, o Conselho que era ajudar a progredir, se for para criticar então eu
250 abandono a gente sai fora porque se não tem progresso não vai para frente, é igual
251 vocês que entendem, todo mundo em saúde, vai ao médico hoje passa um
252 remédio e não adianta, vai não adianta, não adianta, não adianta, duas coisas ou
253 paciente vai abandonar o médico ou vai abandonar o tratamento porque não viu o
254 resultado e não é isso que o povo quer, nós queremos sim, temos que provar ser o
255 contrário pro povo, nós temos que provar para aqueles que reclamam que há
256 soluções e nós temos boa vontade de resolver e vamos resolver com as mãos
257 dadas nós chegaremos lá pode ter certeza, é bom que haja discussão, é bom que
258 haja o fogo, é bom que haja, mas que venha com sugestões e amizade porque

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

259 quem critica pode trazer sugestões também sempre há esperança. Ok gente? É
260 isso.” **Nilson (CRF):** - “Gostaríamos da Secretaria que quando a gente pedisse
261 ajuda dos técnicos eles viessem na reunião, inclusive agradecer ao Rafael que
262 prontamente assim que o Macedo foi chamar ele já veio prontamente para resolver,
263 para conversar sobre isso, já chamou o responsável que nos apresentou, agora
264 temos um chefe novo no DAS, vamos ver se agora a gente caminha, prontamente
265 já informou como está funcionando o setor, é isso que a gente quer só que
266 infelizmente o pessoal tem se escondendo é igual a FASP encaminhar o advogado
267 a gente acha que tá fazendo alguma coisa errada porque você tá mandando
268 advogado é porque tá querendo se proteger de alguma coisa, porque a gente está
269 conversando de técnico para técnico por isso que muitas vezes o Dougiva pede a
270 minha ajuda, pede a ajuda da Melissa, dos outros Conselheiros, de usuários, para
271 os outros técnicos do Conselho pra estar junto na reunião, mas a gente nunca
272 precisou de advogado para conversar, mas se a FASP está mandando advogado
273 aí a gente acaba achando que tem alguma coisa errada porque se eles estão
274 mandando para se defender, então quer dizer que não tá tudo certo, então a gente
275 tem esse questionamento e a gente vai retornar a conversa com eles e agradecer a
276 presença do Gianfrank que sempre está à disposição, já foi nosso Conselheiro,
277 sempre presente nas nossas reuniões, então agradecer os técnicos aqui presente
278 e gostaria que os outros seguissem o mesmo exemplo.” **Luiz Americo Delphim**
279 **(SINDIPIETRO):** - “Hoje Presidente quero parabenizar o senhor, porque nós
280 estamos acordando, nós estamos dormindo desde a pandemia e estendendo
281 tapete vermelho toda vez que a secretaria vem aqui. Nós estamos iguais a viúva,
282 chamam a gente para de vez em quando ir lá entregar a chave do carro, não tem o
283 mínimo de respeito e consideração para com o nosso Conselho e o nosso
284 Conselho sempre assina, assina, em cima da hora assina aí, essa que é a
285 realidade eles não respeitam o Conselho. Infelizmente. Se a secretária estivesse
286 aqui tinha 15 aqui dentro para mamar na teta, o nosso observador, o usuário
287 também não se sente motivado para vir aqui, porque não adianta eu faço uma
288 reclamação não adianta, eu faço uma visão que nós não temos reconhecimento
289 técnico para isso, nós somos usuários, somos o Zé Mané nessa história, aí fazem
290 uma pergunta para nossa própria caixinha lá do WhatsApp, assunto deve ser
291 discutido em reunião tem que fazer por escrito. Desculpe Nilson, mas muito usuário
292 não tem tempo para isso, por isso nós somos o usuário e a maioria trabalha, quem
293 é vagabundo sou eu que sou aposentado, o resto todos trabalham. Sou vagabundo
294 porque Fernando Henrique falou que eu era vagabundo, não vou nunca esquecer
295 de quem estava lá, para chamar nós ser vagabundo e ele com três aposentadorias,
296 então enquanto nós for assim estendendo o tapete ninguém vai nos respeitar, vai
297 chegar aqui com uma assina, assina aí que senão vamos perder a verba de novo.
298 Estamos aí 3 anos levando chibatada nas costas nem respondem, só nos deixam
299 subir aqui porque tem reunião do Conselho senão nem entra aqui, Deus o livre
300 Conselheiro Deus o livre, fecha a porta lá tranca. Desculpe, mas é isso um dia nós
301 vamos acordar.” **José Dougiva (ABEAP):** - Obrigado. “Eu estive na Câmara

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

302 Municipal conversando com a Comissão de Saúde pedindo que comparecessem
303 na reunião, não pedi pra me pronunciar lá porque se eu for me pronunciar tenho
304 certeza que não vai ter sessão por hábito meu de falar demais. Duas ou três
305 reuniões veio um Vereador e uma representante, bem pelo que eu vi que vou falar
306 lá pra eles pessoalmente porque eu vou levar ofício lá pra eles, inclusive para o
307 Presidente da Câmara, é meu camarada, ele lá eu aqui, mas se eles querem
308 sintonia melhor eles que veio aqui discutir porque eles são lá pelo povo, se o povo
309 põe, o povo vai exigir saúde, vai exigir condições melhores, discutindo lá uma coisa
310 ou outra que muitas vezes eu não vejo tanta valia quando se tem tantas outras
311 coisas pra se discutir aqui, eu acho que três coisas principais, toda Secretaria ela
312 tem sua validação, tem seu poder depende de como ela vai caminhar com o chefe.
313 Agora as Secretarias que nós sabemos que é mais quase todas Saúde, Obras,
314 Segurança, Educação, são as que mais devem ser discutidas, mas eu acho que tá
315 na hora do povo se manifestar e perguntar, fazer algumas perguntas porque o
316 pessoal vai lá, primeiro as sessões eram duas horas, agora são dois dias por
317 semana uma hora, duas horas no máximo, não se tem tempo pra discutir, já fazem
318 algumas coisas que não tem fundamento, então tem muitas outras coisas
319 principais pra se lidar no município isso a gente vê inclusive a saúde parece que de
320 um certo tempo pra cá está engatinhando, quando nós esperamos que haja
321 melhorias, a única coisa que nós vimos uma eficiência foi a vacina e nós
322 propusemos fazer um mutirão aqui na frente da Prefeitura sobre a Dengue, mas
323 também nós queríamos uma melhor publicação, a TV foi lá o Presidente do
324 Conselho estava com a Secretária olhando de longe e parece que não viram o
325 jaleco. Pessoal nós temos que aprender e muita gente tem que saber que as
326 coisas boas precisam ser lembradas, precisam ser divulgadas pra serem
327 multiplicadas é isso que nós precisamos, não adianta fazer coisa em quatro
328 paredes porque coisas públicas tem que ser divulgadas, senão como o povo vai
329 saber o resultado. Daqui a pouco todo mundo vai ficar desacreditado, o Conselho
330 precisa se unir e ser mais participativo, seja o que for em saúde o Conselho tem
331 que estar presente pra ajudar e se nós precisarmos de ajuda também iremos pedir
332 porque temos humildade pra isso, agora tenham certeza que se o Conselho
333 avança a gestão avança, à saúde avança, porque nós como eu falei se a crítica
334 resolvesse não precisaria de remédios, precisamos de resultado, nós precisamos
335 construir mais com pontes porque se tem muros atravessamos, vamos trazer a
336 Rússia pra cá que eu tenho certeza que vai derrubar. Não é possível que continue
337 assim, é o que nós esperamos, esperamos ter reuniões mais positivas, mais
338 concreta. Eu não estou criticando aqui gente, nós estamos falando alguma coisa
339 que talvez alguém precise acordar, talvez a pessoa não tem tanto interesse, nós
340 somos passageiros, mas temos filhos, netos, famílias, que precisam acompanhar a
341 evolução e vocês sabem disso.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “Quanto tempo
342 tem a Central de agendamento?” **Gianfrank (SEMSA):** - “Dois anos.” **Melissa**
343 **Nishida (CREFITO 8):** - “Alguma vez já foi feita uma matéria? Foi na rádio alguma
344 coisa, avisando que agora tem uma central de agendamento e tudo vai ser feito

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

345 pela Unidade Básica, tivemos alguma divulgação? **Gianfrank (SEMSA):** - “No
346 início.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “Eu acho que está precisando reforçar.
347 Como você sabe a gente está no “João Paulo” fazendo atendimento de fisioterapia
348 a gente está se adequando ali, perdemos hoje a nossa sala de avaliação que era
349 sala de avaliação e atendimento respiratório, a gente está tendo de fazer tudo isso
350 lá dentro daquele espaço, a gente perdeu hoje essa sala porque disse que está
351 chegando médico novo lá. Aí a chefe do CMD precisou da sala, eu recebi as fotos
352 do hoje da Rosana mostrando como ficou a nova sala, mas o que o queria dizer o
353 seguinte: Teve um senhor na semana que mudou o agendamento da fisioterapia
354 que não será mais lá no CMD e queria fechar a senha tanto que a senha já está
355 fechada, a Marcelle nos instruiu que os agendamentos aconteceriam com a
356 **Lucilene** aqui na central de agendamento e que seria o paciente foi atendido na
357 Unidade Básica, a Unidade Básica ligaria para a **Lucilene**, a **Lucilene** agendaria pra
358 dar o dia certo para o paciente só vir ao CMD pra ser avaliado e começar o
359 tratamento. Então como estava recente ainda essa decisão ainda chegou um
360 paciente lá, um senhor pedindo para agendar e a Rosana prontamente explicou ao
361 paciente, esse paciente morava três quadras do CMD portanto pertencia a Unidade
362 do Branquinho, ele foi até o branquinho e a recepção falou que não era fisioterapia
363 aqui queria que fazer se agendamento e não a UBS. O senhor retornou aos CMD
364 se contou para Rosana aí a Rosana explicou ao paciente e o paciente perguntou
365 onde ficava essa central e a Rosana que era na Secretaria de Saúde e ele
366 perguntou se poderia vir até aqui ela falou que não seriam o correto que a UBS
367 teria que fazer o agendamento, mas como o paciente precisaria vir ao centro veio
368 até a central e quem o atendeu não foi da recepção, foi da ouvidoria e a pessoa
369 falou que não existe central de agendamento, essas fisioterapeutas são umas
370 folgadas e não querem trabalhar, são elas que tem que fazer o agendamento, aliás
371 se o senhor quiser eu sou da ouvidoria e eu abro um processo para o senhor para
372 reclamação. O paciente nos defendeu dizendo que nós o atendemos muito bem e
373 que não queria abrir processo e sim ser agendado. Ele voltou ao CMD e contou
374 tudo para a Rosana, a Rosana vendo toda essa peregrinação do paciente, ela foi
375 na recepção do CMD conversou com a Lilian e pediu para que ela agendasse o
376 paciente. Então se a gente já tem dois anos de central de agendamento como é
377 que um funcionário daqui que deveria coordenar todas as atividades não sabe e
378 ainda difama os colegas de trabalho?” **Gianfrank (SEMSA):** - “Todo o processo
379 está errado, a parte da difamação e de abertura de processo pela ouvidoria tendo
380 em vista que não tem nenhum tipo de reclamação. Nesse caso eu peço pra vocês
381 que façam isso com reclamação mesmo e podem encaminhar pra mim.” **Nilson**
382 **(CRF):** - “A ouvidoria é vinculada a você Gianfrank?” **Gianfrank (SEMSA):** - “Não,
383 não é, é diretamente a Secretária de Saúde, ao gabinete, mas ela pode ser
384 denunciada e qualquer funcionário público tendo conhecimento de denúncia é
385 obrigado apurar, neste caso façam a denúncia pra mim, porque aí vocês me
386 abrigam a apurar, aí é obrigação minha como funcionário público por lei de fazer
387 apuração.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “A gente até estava tentando

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

388 descobrir o nome da ouvidoria só que a gente não descobriu.” **Gianfrank**
389 **(SEMSA):** - “Faça o relato, porque só tem uma pessoa.” **Melissa Nishida**
390 **(CREFITO 8):** - “Entendi, então é assim a gente tenta fazer certo que foi o que eu
391 falei pra Marcelle, gente tenta fazer um certo, porém o pessoal chega aqui na
392 recepção e não dá certo.” **Nilson (CRF):** - “Eu já recebi hoje mais de cinco
393 pacientes que saíram daqui pra Regional que eu tive que devolver pra cá, isso é
394 normal, todos os dias tem pacientes que vão daqui pra lá e tem que retornar pra cá
395 e é por isso que eu pedi pra conversar com o Rafael, porque parece que não está
396 funcionando, a recepção não sabe informar e os postos estão encaminhando pra
397 cá.” **Gianfrank (SEMSA):** - “O agendamento teve duas fases, a ideia da central de
398 marcação de consulta foi minha e isso aconteceu em 2020. O que tínhamos
399 antigamente? Lá no “João Paulo II” se formavam filas que saia lá da esquina do
400 Divinéia às quatro horas da manhã, tinha gente que chegava meia noite até a porta
401 do “João Paulo” pra marcar consulta, não era pra ser atendido, eles iam lá pra
402 marcar consulta. Como tinha uma fila muito extensa e as pessoas iam chegando,
403 às vezes aqueles que estavam no fim da fila esperavam cinco, seis horas chegava
404 lá e não tinha mais vaga. Aí o que que eu pensei, vamos acabar com essa fila, e
405 essa central de marcação de consultas era absolutamente feita para o “João Paulo
406 II”. Como a gente faz a partir de agora? Vai até a Unidade de Saúde caso precise
407 de algum tipo de especialidade o médico vai encaminhar, a recepção da Unidade
408 liga pra cá e a **Lucilene** que é excelente funcionária e essa eu defendo com unhas
409 dentes, faz a marcação de consulta, coloca na agenda e isso acabou com as filas,
410 essa menina marca seiscentas, setecentas consultas por mês, tanto é que você
411 chega lá na recepção do “João Paulo” não tem fila mais, essa é uma questão de
412 humanização.” **Nilson (CRF):** - “O nosso problema sempre foi o atendimento, que
413 já era problema na “Gabriel de Lara” e foi transferido pra cá e os funcionários
414 continuam os mesmos, então nosso problema é o atendimento inicial aqui na
415 Secretaria.” **Gianfrank (SEMSA):** - “O problema não é a central de marcação de
416 consultas?” **Nilson (CRF):** - “Não, não é, é aqui na Secretaria, na recepção.
417 Porque a minha equipe lá na regional já está orientada que qualquer problema é
418 pra encaminhar para Unidade Básica de Saúde, começa lá. Temos a Assistente
419 Social ela liga pra Unidade para se encaminhar os pacientes mais complicado e as
420 equipes tem nos atendido. Só que tem posto de saúde que realmente não funciona
421 como tem posto que funciona muito bem.” **Gianfrank (SEMSA):** - “E a gente tem
422 um problema sério nessa questão de recepção de Unidade de Saúde, nós não
423 temos profissionais pra recepção, a saúde não tem esse quadro, nós temos
424 profissionais que eram de outros setores e que não tinha condições de trabalhar
425 em tais setores e foram recondicionados, só que profissionais a gente vê que boa
426 parte deles e quando eu digo boa parte é setenta, oitenta por cento não se
427 adaptam nessa nova função, não é a função de origem dele, eles não tem às vezes
428 intimidade nem com instrumento de trabalho que é o computador. A nossa ideia é
429 uma ideia está sendo construída, veja toda atenção primária está sendo
430 reconstruída de uma forma totalmente diferente e é até importante um dia vocês

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

431 chamarem a gente aqui daqui pra explicar o que estamos fazendo é bem legal. É
432 importante que a gente tivesse também personalizado essa cara da Unidade de
433 Saúde e da Secretaria que é a recepção, eu gosto da ideia da terceirização da
434 recepção não porque a terceirização seja absolutamente a única saída, mas é que
435 os caras que questão na recepção não são profissionais de saúde, então não dá
436 pra você contratar por concurso público pela Secretaria de Saúde, então nós
437 gostamos dessa ideia e nós estamos tentando aprimorar essa ideia. Eu acho que,
438 contudo, que a gente tá fazendo hoje a profissionalização dos nossos setores é a
439 melhor saída e eu concordo com vocês a nossa recepção é falha não só aqui, é em
440 quase todas as Unidades e aqui já mudou de recepcionista pra caramba eu acho
441 que desde 2018 que estamos aqui devem ter passado umas quinze e não dá.
442 Agora o André está lá e ele fica em cima ele é um diretor para ficar em cima do
443 DAS e da recepção. Isso ajuda? Ajuda, mas isso é mérito da nossa recepção?
444 Não, não são profissionais. Isso é mérito da vigilância constante.” **André (Diretor
445 do DAS):** - “Até porque anteriormente nós tínhamos o mesmo problema que
446 aconteceu no “João Paulo” aqui com o DAS nós também estávamos com uma fila
447 muito grande aqui e também não tinha tanta orientação da própria população a
448 gente mudou esse método a pouco tempo tentando humanizar as pessoas que se
449 deslocam de Alexandra para cá do “João Paulo II” para cá para serem atendidos
450 ao invés de ser na própria Unidade de Saúde e estamos adaptando da melhor
451 forma possível a questão tanto da recepção conseguir orientar as pessoas que
452 chegam, e orientar as pessoas que estão trabalhando ali, quanto a população
453 chega com algum tipo de dúvida.” **Gianfrank (SEMSA):** - “Você falou para eles
454 como está o TFD agora?” **André (Diretor do DAS):** - “Não.” **Gianfrank (SEMSA):** -
455 “Isso é importante. O mesmo conceito que a gente pegou do “João Paulo” a gente
456 fez para o TFD. Vocês lembram que no TFD os pacientes tinham que ir lá pegar na
457 “Gabriel de Lara” levar o papelzinho de referência e contra referência e ficar na fila
458 lá para marcar? Não é mais assim, agora o paciente vai na Unidade de Saúde, o
459 médico faz a referência contrarreferência que é que vai fazer o encaminhamento
460 dele, passa no sistema, as meninas recebem no sistema aqui e já fazem o
461 encaminhamento e o agendamento, passam para a Unidade Básica, o Agente
462 Comunitário de Saúde vai e avisa em casa os pacientes, então não tem mais
463 deslocamento.” **Nilson (CRF):** - “A gente tem tido muito pouco problema lá é bem
464 tranquilo.” **Gianfrank (SEMSA):** - “Mas é por causa disso, a central de marcação
465 de consultas ela tem essa vertente, a gente vai melhorar ela, porque agora com a
466 nova sistematização não vai haver nem a necessidade de fazer a intermediação via
467 central, você marca no sistema, tá marcado. Talvez para o TFD a gente ainda
468 resvale isso por um tempo porque não é possível a integração entre os sistemas do
469 Estado e da Região Metropolitana e o nosso, mas a gente está lutando nesse
470 sentido, então são essas ações que elas passam desapercibidas, mas que elas
471 resolvem o problema de milhares de pessoas durante o curso.” **Nilson (CRF):** - “O
472 problema não é a espera do SUS, a gente tem adiantado muita coisa, o problema
473 do DAS é falta de protocolo, de protocolo e entregar, a pessoa entregou o

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

474 documento aqui, deixou registrado aqui ele tem um comprovante que deixou nesse
475 dia, ela vai aguardar. Tem medicação na farmácia especial que não sou eu que
476 libera o medicamento, não é a central da SESA, é lá em Brasília, a gente tem que
477 mandar o pedido para Brasília, tem que computar esse pedido e mandar para nós,
478 eu demoro um pouco, só que tem protocolo, ele consegue acompanhar desde a
479 data, onde está, o que está acontecendo, com o DAS não acontece, por isso que a
480 gente não sabe quantos especialistas tem na cidade, a gente não sabe qual é a
481 nossa demanda reprimida, o paciente sai daqui porque não tem informação, o
482 próprio irmão do Presidente foi ontem e não conseguiu, só vai conseguir resolver
483 amanhã.” **Gianfrank (SEMSA):** - “Nilson isso não acontecia exatamente porque o
484 sistema do Estado não lança esse protocolo, agora não é mais essa a questão,
485 como quem faz a marcação de consulta inicial é o próprio sistema de saúde isso
486 que o Agente Comunitário de Saúde vai levar em casa é a marcação de consulta,
487 então ele já sabe o dia que está marcado, se for a questão de colocar na fila, essa
488 questão de fila é difícil você consegue dar o dia que ele entrou na fila, isso dá para
489 fazer.” **Nilson (CRF):** - “Só que a Márcia não sabe nem o dia que entrou na fila.
490 **Gianfrank (SEMSA):** - “Ah não, mas esquece isso, essa é a mudança.” **Nilson**
491 **(CRF):** - “Por isso que estamos falando, essa é a questão, não tinha esse início,
492 esse era o problema.” **André (Diretor do DAS):** - “Como estávamos conversando
493 ali a nossa entrada encontrou um pouco de resistência e hoje está conseguindo
494 encaixar as dificuldades que encontramos para conseguir funcionar e dar uma
495 visão para o pessoal que está vindo aqui e ver que ele está sendo assistido pela
496 Secretaria e pela Saúde como um todo, realmente essas barreiras que nós
497 encontramos hoje nós estamos derrubando elas pouco a pouco, nós precisamos
498 descobrir, ver o que estava acontecendo porque realmente a informação não ia
499 daqui para lá, então realmente precisa identificar isso e começar a tratar essas
500 coisas pra conseguir ter um controle.” **Gianfrank (SEMSA):** - “E assim, como tudo
501 que a gente faz durante os anos essas mudanças elas sempre estão ancoradas no
502 passado, então tem coisas que aconteceram durante anos e anos e anos que as
503 pessoas se acomodam nessa rotina, agora a gente tem que quebrar essa rotina e
504 andar, porque a gente tem instrumentos no sistema e a Lígia agora tem os
505 profissionais, agora é uma questão de tempo até isso funcionar e eu acho que isso
506 é legal vocês ter como parâmetro esse tipo de iniciativa e a partir de agora
507 monitorar essa mudança que está acontecendo.” **Nilson (CRF):** - “E na questão da
508 solicitação, é igual a solicitação da medicação quando não tem na rede, já vou
509 solicitar essa mudança e pedir para vir um ofício para cá. É a ouvidoria que tem
510 que fazer qualquer demanda que não tenha na Secretaria de Saúde não é para
511 mandar para os setores, é para resolver na ouvidoria, a ouvidoria é o sistema
512 nacional para fazer essas demandas que não estão na rede, então medicamento
513 não é lá no DAS que vai responder é aqui na ouvidoria que tem que responder, se
514 ela não sabe responder, faz a solicitação, encaminha para o técnico, o técnico
515 responde e devolve, isso a gente já faz no sistema do Estado a ouvidoria já tem
516 esse acesso de qualquer procedimento, de qualquer dúvida pode ser feita pela

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

517 ouvidoria do Estado.” **Gianfrank (SEMSA):** - “É esse o processo.” **Nilson (CRF):** -
518 “E ainda continuam passando paciente lá para a “Gabriel de Lara” não sei para
519 quê.” **Gianfrank (SEMSA):** - “Também não.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Ok
520 pessoal. Vou fazer um adendo para a Secretária para que as próximas reuniões
521 nós divulgarmos mais as reuniões, a imprensa falada, a escrita, toda a Paranaguá.
522 Quero ver se vou nas rádios falar das reuniões para que o povo veja na verdade o
523 que o Conselho faz, o que a Gestão faz, o que a Secretaria faz. Nós precisamos
524 fazer um trabalho para que o povo tire uma imagem que está aí como está, então
525 vamos fazer alguma coisa para melhorar nós sabemos muito bem da competência
526 de cada um que aqui está, eu ia até sugerir, Gian você falou sobre o pessoal pra
527 dar um treinamento, eu ia sugerir, mas na verdade não é treinamento, é o que você
528 falou, então retiro. Agora é necessário sim, nós precisamos ter essa casa como
529 sempre foram as reuniões do Conselho, sabemos que todos trabalham, mas
530 precisamos trazer mais, informar mais e divulgar alguma coisa, porque muita coisa
531 o povo não sabe, principalmente que estamos lidando com saúde. Ok gente.
532 Agradeço a presença de todos, o Conselho está aí para o diálogo, o Nilson, a Mel,
533 a Secretária, o Macedo, todo mundo nós estamos aí para o dialogar, porque
534 alguma coisa tem que mudar e esperamos que para melhor.” Nada mais havendo a
535 tratar deu-se por encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom
536 Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.